



RESOLUÇÃO Nº 031/2013 – AD REFERENDUM DO CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, a ser executado no *Campus* Universitário de Diamantino da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº. 002/2012 – CONCUR);

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, a ser executado no *Campus* Universitário de Diamantino da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Art. 2º. O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e passa a ter as seguintes características:

- I – carga horária total do Curso: 3.174 (três mil cento e setenta e quatro) horas;
- II – integralização em, no mínimo, 08 (oito) semestres e, no máximo, 12 (doze) semestres;
- III – período de realização do curso: noturno;
- IV – forma de ingresso: semestral, por meio de vestibular realizado pela UNEMAT e/ou SISU/MEC, com entrada de 40 (quarenta) alunos por semestre.

Art. 3º. No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, passando este a ser o Projeto Pedagógico oficial do Curso.



Art. 4º. O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2013/2.

Parágrafo Único: Os acadêmicos já ingressos serão migrados por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT.

Art. 5º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura e tem seus efeitos retroagidos a data de 1º de agosto de 2013.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 12 de dezembro de 2013.

Prof. Me. Adriano Aparecido Silva

Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE



ANEXO ÚNICO

RESOLUÇÃO Nº 031/2013 – AD REFERENDUM DO CONEPE PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – DIAMANTINO

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico é o instrumento balizador para o fazer universitário e, por consequência, expressa a prática pedagógica das instituições e dos cursos, dando direção à gestão e às atividades educacionais. Visa o estabelecimento de um referencial básico para o processo ensino-aprendizagem do curso de Administração, que possibilite o desenvolvimento de uma ação educativa em sintonia com as tendências e práticas didático-pedagógicas.

O curso de Administração da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, de acordo com as Diretrizes Curriculares, apresenta uma matriz curricular flexível, característica básica da elaboração de um currículo dinâmico e moderno. Tal fato torna fundamental que os cursos de graduação em Administração, através dos currículos, matrizes curriculares e projetos pedagógicos, deem ênfase à formação generalista, baseada no desenvolvimento da polivalência para estabelecimento de sistemas produtivos da formação.

Assim, considerando que o conhecimento e a informação se caracterizam como fatores essenciais, e entendendo o papel da Educação Superior na construção e socialização através da formação de profissionais tecnicamente qualificados e politicamente interessados em discussões mais gerais; na obtenção de visão crítica das tendências sociais e de mercado; na internalização de princípios éticos e humanísticos e na aquisição de espírito empreendedor, é que a UNEMAT apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Administração. Trata-se de um projeto que tem como finalidade definir as linhas gerais de atuação política e pedagógica do curso. Cumpre este projeto duas importantes tarefas: apontar sua filosofia e suas finalidades políticas, materializadas em seus objetivos educativos; apresentar uma proposta curricular que contenha as possibilidades de concretização dessas finalidades. Em síntese, estão aqui circunscritas as preocupações e as definições desta Instituição de Ensino Superior com relação ao curso ofertado. Sua materialização, entretanto, depende, fundamentalmente, do compromisso de todos os segmentos da Universidade.

A comunidade acadêmica do Curso de Administração da UNEMAT, desejando contribuir para a sustentação de prioridades e para o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e determinação em pensar constantemente sobre suas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas, apresenta este Projeto Pedagógico do Curso que norteará as ações do curso com base nas aspirações coletivas.

1. HISTÓRICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração da Universidade do Estado de Mato Grosso observa os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado e da Resolução CNE/CP nº 02/2007, que instituiu a duração e a carga horária dos cursos de bacharelado.

O PPC de Administração atende ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O Curso de Bacharel em Administração do Campus Francisco Ferreira Mendes teve seu reconhecimento junto ao CEE/MT - Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, através da Portaria nº 034/2013 GAB/CEE/MT publicada no DOE – Diário Oficial do Estado em 10 de setembro de 2013.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso:	Administração
Habilitação:	Bacharelado
Endereço de Funcionamento:	Rua Rui Barbosa, 535, Bairro Jardim Eldorado – Diamantino/MT
Reconhecimento	Portaria nº 034/2013 GAB/CEE/MT
Número de vagas autorizadas	40 vagas
Períodos de Integralização:	8 semestres (mínimo)
Modalidade:	semestral



Turno de Funcionamento:	Noturno
Carga horária do curso:	3174 horas aula

CONTEXTO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO E DA REGIÃO GEO-EDUCACIONAL

A criação da Universidade do Estado de Mato Grosso está ligada à história de Cáceres. ao completar, em 1978, o bicentenário de fundação da cidade, o então Prefeito Municipal, Sr. Ernani Martins, juntamente com um grupo de educadores e representantes da classe religiosa e empresarial, tomou a iniciativa de apresentar um projeto para a criação de uma instituição de ensino superior, que ganhou forma com a composição de uma sociedade denominada Sociedade Educadora de Cáceres Ltda - com a finalidade de manter cursos de formação superior para professores do ensino fundamental e médio, com sede e foro nesta cidade.

A ação inovadora culminou no encaminhamento à Câmara Municipal do projeto de criação de um Instituto, visando à promoção do ensino superior público, que representava uma população expressiva no contexto educacional de Cáceres e região, que até então, parte dela buscava em outros centros a formação superior, principalmente em cursos de licenciaturas.

No dia 20 de julho de 1978, com base na Lei nº 703, foi publicado o Decreto Municipal nº 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC, vinculado à Secretaria Municipal de Educação e Assistência Social, com o objetivo de promover o ensino superior e a pesquisa, passando a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto de 1978, através da Lei Municipal nº 704. Em 1984, através do Decreto Federal nº 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto (Licenciatura Plena em Letras e Licenciatura Curta em Ciências e em Estudos Sociais).

Em 1985, através da Lei Estadual nº 4.960, de 19 de dezembro de 1985, o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres - FUCUC, entidade fundacional autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, com o objetivo de promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

Em 1989, através da Lei Estadual nº 5.495, de 17 de julho de 1989, alterou-se a Lei nº 4.960, de 19/12/85, para adaptação às normas da legislação Educacional, passando a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres - FCESC.

Com o propósito de implementar uma política de interiorização do ensino superior público no Estado, realizou-se em Cáceres - no período de 11 a 13 de dezembro de 1990 - o I Seminário de Expansão do Ensino Superior Público Estadual, com o objetivo de se estabelecerem critérios para a criação de novos Núcleos. Nesse Seminário, que contou com representantes dos Poderes Executivo e Legislativo e de dirigentes da Educação de trinta municípios mato-grossenses, foram contempladas cinco regiões para a criação de Núcleos Regionais: Alta Floresta, Alto Araguaia, Luciara, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda.

Em 1992, através da Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro de 1992, a Fundação de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso - FESMAT, cuja estrutura organizacional, alterada pelo Decreto nº 1.236, de 17/02/92, foi implantada a partir de maio de 1993.

No decorrer do ano de 1993, cresce a articulação política entre a (FESMAT) e o Governo do Estado para criar a Universidade Estadual tendo em vista a consolidação dos cursos de licenciaturas na sede e no interior, bem como a perspectiva de criação de cursos de bacharelados indispensáveis, entre outros requisitos, à estruturação curricular de uma Universidade.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, foi criada a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso – FUNEMT. Cria-se a sede da Instituição em Cáceres, e no Estado, os *Campi* Universitários de Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia – Luciara, Vale do Teles Pires – Colíder, Vale do Rio Bugres – Diamantino e Tangará da Serra.

Em 10 de janeiro de 1995, o Conselho Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso homologa e aprova os Estatutos da FUNEMT e da UNEMAT através da Resolução Nº 001/95-CEE/MT, publicados no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, em 14 de Março de 1996.

Em 10 de agosto de 1999 a Universidade é Credenciada por 05 (cinco) anos, pelo Conselho Estadual de Educação, passando então a gozar de autonomia didático-científica e pedagógica.

Ao longo de seu funcionamento, a UNEMAT apresenta um somatório de experiências didático-científico-pedagógicas e administrativas que a projeta como uma Instituição portadora de requisitos indispensáveis ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, desempenhando um papel essencialmente social no



Estado, capaz de alicerçar a base humana regional na afirmação de melhores condições de vida da população e na garantia de padrões éticos de justiça e equidade.

CONTEXTO DA REGIÃO DE INSERÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

O município de Diamantino se localiza em região privilegiada, exatamente num dos pontos de divisão das águas das Bacias Amazônica e Platina e o acidente geográfico responsável por essa façanha é a Chapada dos Parecis, um planalto com altitudes em torno dos 500 metros. Como a cidade de Diamantino se situa nos contrafortes da margem sul dessa chapada, dentro dos limites urbanos nota-se as diferentes direções que os córregos que cortam a cidade tomam: aqueles próximos ao bairro Novo Diamantino dirigem-se para o norte, ao encontro do Amazonas; enquanto que aqueles que passam próximo ao centro da cidade buscam o rio Paraguai, correndo em direção ao sul.

A cerca de 30 km da cidade de Diamantino se localizam as nascentes do rio Paraguai, na região conhecida como Sete Lagoas; daí corre para o sul, juntando às suas águas de inúmeros córregos e rios, tornando-se vigoroso, majestoso e tomando para si a responsabilidade pela formação e existência de uma das maravilhas naturais do planeta: o Pantanal Mato-Grossense.

A descoberta em 1719 das fabulosas minas de ouro de Cuiabá deu muito estímulo e coragem ao prosseguimento de outras explorações.

O lugar onde mais tarde seria criada a cidade de Diamantino teve início em 18 de setembro de 1728. Os bandeirantes paulistas eram audazes nas suas investidas, à procura de índios e riquezas minerais pelo sertão.

A região médio-norte de Mato Grosso pela aptidão de seus solos para agricultura atraiu um contingente de agricultores do sul do país, contribuindo para a criação de novos municípios e expansão de outros existentes, portanto em 20 anos a região converte-se em uma das mais destacadas do agronegócio. Esse crescimento vem modificando o status da agricultura brasileira, tornando-a integrada e imprescindível aos setores industriais e de serviços.

Aliado a uma técnica de produção moderna em tecnologias, biotecnologia, comunicação e processos de comercialização, o agronegócio destaca-se como um dos investimentos mais significativos para o Estado de Mato Grosso e da Região Médio-norte na qual o município de Diamantino está inserido.

Diamantino, município onde está situado o campus Francisco Ferreira Mendes ocupa uma posição privilegiada no médio-norte matogrossense e, juntamente com os demais municípios representa uma área geográfica de inserção e atuação promissora para a oferta da Educação Superior.

Com 19.206 habitantes (IBGE 2010) e com um PIB per capita (a preços correntes) de 25.127,00 reais (2006), Diamantino, devido a sua posição estratégica, concentra serviços públicos e privados relacionados às áreas de educação, saúde, segurança pública, o que, de forma concomitante com o setor industrial e comercial, consolida o município como um polo dos setores citados. Também é considerado Polo Educacional do médio-norte do Estado do Mato Grosso.

Em decorrência do posicionamento estratégico do município de Diamantino e no intuito de tornar os egressos do ensino médio, a UNEMAT atende 10 (dez) municípios da região. Esses municípios possuem características históricas, sociais, econômicas e culturais distintas, o que lhes confere um caráter heterogêneo. Essa heterogeneidade contribui para a adoção de uma estratégia institucional que busque atender uma diversidade de demandas regionais com o objetivo de potencializar a melhoria da qualidade de vida, bem como impulsionar o desenvolvimento do mercado de trabalho regional.

2. OBJETIVOS

2.1 Gerais

Proporcionar ao profissional de administração uma sólida formação técnica, científica, capacitado para atuar em organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos. O bacharel deve assimilar e desenvolver novos procedimentos, estimulando ações responsáveis, éticas, críticas e criativas na identificação e soluções de problemas, abrangendo aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, atendendo, assim, ao anseio da sociedade na preservação de seus valores humanísticos.

2.2 Específicos

1. proporcionar sólida formação na área da administração, aliada à cultura geral;
2. formar profissionais com capacidade para planejar, organizar, dirigir e controlar processos na organização, nas diversas áreas de formação do curso, buscando a melhoria contínua;



3. formar profissionais com capacidade para pesquisar, analisar ambientes e propor diferentes estratégias;
4. estimular a busca de novos métodos e técnicas administrativas, ordenando e aplicando, racionalmente os recursos;
5. qualificar profissionais aptos para a implementação de empreendimentos;
6. oferecer ferramentas e conhecimentos necessários para a atuação profissional capaz de coordenar estudos e análises, implementar programas e desempenhar as funções de gerenciamento e administração;
7. ampliar a capacidade analítica do aluno, para que este possa interpretar tendências de mercado, sem perder a consciência e a dimensão das questões éticas, humanas e sociais;
8. formar profissional com uma visão generalista que o capacite para o desenvolvimento das atividades específicas de prática profissional, com eficiência, eficácia e efetividade na realidade empresarial regional e nacional, sintonizado com o processo de globalização.

3. PERFIL DO EGRESSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso, busca ao longo do curso abordar conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos e contemplados na estrutura curricular por meio de seus programas. O egresso estará apto a avaliar as possibilidades para a tomada de decisão e não apenas os resultados mais prováveis. Desta forma, o bacharel deve estar capacitado a:

1. liderar, mediante diferentes perspectivas, com capacidade criativa diante dos novos desafios apresentados pela sociedade, como estratégia de ação, ordenando e decidindo sobre os possíveis riscos;
2. apresentar flexibilidade, mediante dificuldades e desafios organizacionais;
3. utilizar pensamento crítico, lógico e analítico;
4. ter propensão ao espírito científico e novos mercados de trabalho;
5. compreender e demonstrar, administrativamente, o conhecimento adquirido e relacioná-lo ao meio externo, atuando dentro da ética e justiça social;
6. promover a comunicação, decisão, integração, descentralização, negociação, participação e inovação em seu contexto de atuação;
7. atender as demandas sociais e do mercado da região em que atua.

4. PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM AS RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

Os parâmetros conservadores que incentivam apenas a reprodução de conhecimentos estão distantes daqueles que efetivamente são desenvolvidos no Curso de Administração, que procura difundir o saber e incentivar o desenvolvimento de uma metodologia que seja fruto da negociação entre todos que fazem parte dele. Consequentemente, o acadêmico deverá ser capaz de gerenciar sua formação. Para tanto, o Curso promove a conscientização em torno da importância do contínuo aprimoramento, como uma exigência da sociedade atual e do próprio mercado, que veem no conhecimento a principal competência a ser desenvolvida por todos aqueles que almejam estar sintonizados com as transformações pelas quais passa o mundo moderno.

O princípio fundamental quanto à dinâmica da aprendizagem da Administração é a expressa relação da natureza do processo educativo. É uma questão que trata de apreender, transferindo o centro de gravidade do professor-sábio, ao estudante que protagoniza o processo de educação.

O Curso de Administração da Universidade do Estado de Mato Grosso consagra uma visão sistêmica, fruto da interação da interdisciplinaridade, complementaridade e multidisciplinaridade, já que problemas complexos não podem ser equacionados com teorias simplistas e isoladas.

O curso de Administração visa à formação de profissionais para atuar no mercado, exercer suas funções com competência, responsabilidade e consciência crítica, operacionalizando o conhecimento dos aspectos interligados a prática profissional com intervenção social questionadora das estruturas sociais, visando oferecer informação que contribua para o esclarecimento e a formação de espaços públicos de interlocução e de mudança social.

A aprendizagem será interpretada como um caminho que possibilitará ao sujeito transformar-se e transformar o meio sócio-cultural em que vive.

No curso de Administração, a integração entre teoria e prática é promovida das seguintes formas:

- Atividades de Estágio Supervisionado (ver tópico específico);



- Disciplinas que preveem laboratório de informática e atividades externas como visitas técnicas, pesquisa de campo, atividades para comunidade externa;
- Atividades complementares (ver tópico específico);
- Feira de Administração: aprendendo e empreendendo – tem por objetivo traduzir para o campo prático, os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula, por meio da atividade extensionista, levando o aluno a desenvolver o senso crítico – analítico, desenvolvendo a criatividade aliada à utilização dos instrumentos disponibilizados pela Administração. Além de coloca-lo em contato com a sociedade. As atividades desenvolvidas são: ciclo de palestras, exposição em stands dos produtos e empresas criados pelos alunos. Também é dado abertura para exposição de empresas do município e região.
- A interdisciplinaridade entre as disciplinas de Administração Mercadológica II e Administração da Produção, proporcionam ao aluno, a construção e aplicação, na prática, de estratégias de marketing como, pesquisa de mercado, posicionamento de produtos, segmentação entre outras e de desenvolvimento de produtos, bem como sua construção física e exposição na Feira de Administração: aprendendo e empreendendo.
- A interdisciplinaridade entre as disciplinas de Elaboração e Análise de Projetos, Gestão Estratégica de Negócios e empreendedorismo, possibilitam ao aluno a construção do plano de negócios, utilizando as informações e aprendizado de todas as disciplinas que compõem a Matriz do Curso e após, a exposição da empresa projetada na Feira de Administração: aprendendo e empreendendo.

Os objetivos da prática como componente curricular incluem:

- **Proporcionar ao aluno vivências práticas dos conteúdos teóricos, envolvendo o ensino, pesquisa e extensão;**
- **Promover a interdisciplinaridade na abordagem e na construção dos conteúdos, como base para a investigação e solução dos problemas, em níveis crescentes de complexidade, através da análise de situações problema sob diferentes perspectivas;**
- **Aproximar os alunos à realidade do exercício da profissão em seus distintos campos de atuação, no âmbito local e regional, através de atividades práticas propiciando, assim, a relação teoria-prática;**
- **Possibilitar a avaliação participativa, com troca de experiências entre todos os membros do corpo social da universidade e da comunidade, considerando a possibilidade de serem participantes nas reflexões, decisões e na busca de alternativas para a formação do profissional.**

Dessa forma, o curso de Graduação em Administração da UNEMAT pretende desenvolver no graduando a capacidade em assimilar novas informações e apresentar flexibilidade intelectual e adaptabilidade no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos de atuação do administrador.

5. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Frente os desafios e demandas profissionais apresentadas pelo Polo Regional de Diamantino e pela Macro-Região na qual o Curso de Administração se insere, é esperado que o egresso seja capaz de atuar em organizações diversas, sem, entretanto, abrir mão da sua especialidade que, desde Henri Fayol, se liga ao planejamento, organização, direção e controle das atividades de trabalho, a saber: empresas de pequeno, médio e grande porte; hospitais, hotéis, entidades esportivas, bancos e instituições financeiras, empresas atacadistas, varejistas e de serviços e organizações do agronegócio; cooperativas, associações e organizações sem fins lucrativos; órgãos públicos municipais, estaduais e federais; e empresas prestadoras de serviços e consultoria na área de administração e negócios.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Para plena formação e atuação, o egresso deve desenvolver as seguintes competências e habilidades:

1. reconhecimento e definição de problemas, equacionando soluções através de pensamento estratégico. Introduzir modificações no processo produtivo, atuando preventivamente. Transferir e generalizar conhecimento e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisões;
2. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
3. refletir e atuar, criticamente, sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;



4. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante de diferentes contextos organizacionais e sociais;
5. possuir iniciativa, criatividade e determinação, bem como, vontade política e administrativa, vontade de aprender, estar aberto a mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas de seu exercício profissional;
6. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e de seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
7. desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
8. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

7. POLÍTICA DE ESTÁGIO

No Estágio Supervisionado Curricular o aluno, e futuro profissional, têm o contato direto com sua futura área de atuação. Esta atividade é acompanhada e avaliada, permanentemente, assim como o discente, de forma a garantir que o processo seja realmente efetivo e que forneça ao aluno os subsídios ideais para que o mesmo possa aplicá-los em sua área profissional. No Estágio Supervisionado Curricular, que compreende as atividades de aprendizagem social, cultural e profissional, o aluno coloca em ação os conhecimentos adquiridos durante a sua formação universitária, podendo também assimilar outros, uma vez que muitas situações vivenciadas na prática podem ser complementares e novas do ponto de vista acadêmico. Os alunos regularmente matriculados no Curso de Bacharel em Administração realizam atividades de estágio supervisionado fora da IES nos dois últimos semestres letivos em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor, devidamente documentados e com supervisão adequada, objetivando a integração dos alunos com a realidade social e econômica da região em que está inserida a Universidade, possível campo de atuação profissional. O curso de administração prevê que tal estágio curricular é obrigatório, com carga horária de 300 horas e é normatizado pela Resolução 28/2012. Este estágio curricular tem como objetivo possibilitar ao aluno:

- 1 oportunidades de desenvolver habilidade, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- 2 complementação do processo ensino – aprendizagem;
- 3 aprimoramento pessoal e profissional;
- 4 oportunidades de conhecimento do funcionamento das organizações;
- 5 atualização profissional diante das inovações tecnológicas;
- 6 desenvolvimento das potencialidades individuais.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Curso de Administração não traz em seu corpo de atividades o Trabalho de Conclusão de Curso, para isso tem respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, que traz em seu artigo 9º, o Trabalho de Curso como componente curricular opcional da Instituição. Sendo obrigatório o Relatório de Estágio supervisionado.

9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (AC) são componentes curriculares que possibilitam ao aluno adquirir habilidades e conhecimentos de interesse para sua formação pessoal e profissional, incluindo atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade (RESOLUÇÃO CNE/CES 4/2005, ART. 8) e que tem como objetivo:

- 1) Complementar os conteúdos não previstos na matriz curricular dos cursos de Administração e suas habilitações;
- 2) Reconhecer habilidades e competências dos estudantes adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- 3) Estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, aprimoramento profissional;
- 4) Trazer as realidades regionais para o contexto da universidade;
- 5) Contribuir para a formação do cidadão, visando seu bem-estar físico e mental;
- 6) Valorizar a participação em ações comunitárias e sociais.

A Universidade do Estado de Mato Grosso oferece educação superior, visando à formação de sujeitos empreendedores, e comprometidos com o autoconhecimento, com a transformação social, cultural, política e econômica do Estado do Mato Grosso e da Região.



Assim, a Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos. Consoante com sua missão, a IES proporciona muitos estímulos aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e participação em eventos complementares.

Há incentivo à participação do estudante em viagens de estudos; atividades de extensão; atividades de monitoria; atividades de pesquisa/iniciação científica; discussões temáticas; estudos complementares; participação em seminários, encontros, simpósios, conferências e congressos nacionais, internos ou externos à Instituição; estudos de casos; projetos de extensão; publicação de produção científica; visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais.

10. MOBILIDADE ACADÊMICA

Não existem limites para o saber, e uma Universidade deve oportunizar as condições para que esses limites sejam constantemente ultrapassados. Nesta perspectiva, e na condição especial de Universidade pública que se preocupa com a necessidade constante de adequação em um mundo sem fronteiras é que, através da Resolução 071/2011- CONEPE, a mobilidade acadêmica se estabelece, tendo em seu Art. 3º a finalidade, ou seja, “que discentes vinculados à UNEMAT curse disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e ainda coloca, em seu Art. 4º, que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano”.

Todas as ações do acadêmico serão validadas pelo colegiado e/ou com base em editais.

Tal mobilidade também ocorre entre *campi* da Unemat e entre cursos da Unemat.

Os estudos realizados são admitidos em conceito amplo de saberes e a carga horária deve ser observada.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

11. MATRIZ CURRICULAR

Apresenta-se na sequência a matriz curricular do curso de Administração, cujo desenvolvimento vem ao encontro da concepção, finalidade, objetivos do curso e do perfil profissional desejado para o egresso. Além disso, de acordo com o DECRETO nº. 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005 que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e a Resolução CNE/CP nº01 de 17 de junho de 2004 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais, inserimos as disciplinas Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, História e Cultura Afro-Brasileira como optativas na matriz curricular.

Disciplinas Obrigatórias

Disciplinas Obrigatórias

Disciplina	Carga	Conteúdo
Administração da Produção	90	Formação Profissional
Administração de Recursos Humanos I	60	Formação Profissional
Administração de Recursos Humanos II	90	Formação Profissional
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	90	Formação Profissional
Administração Financeira e Orçamentária	90	Formação Profissional
Administração Mercadológica I	90	Formação Profissional
Administração Mercadológica II	90	Formação Profissional
Administração Pública	60	Formação Complementar
Análise de Investimento	30	Formação Complementar
Comportamento Organizacional	60	Formação Básica
Comunicação do Conhecimento Científico	60	Formação



		Complementar
Conjuntura Econômica	60	Formação Básica
Contabilidade Gerencial	90	Formação Profissional
Desenvolvimento Regional	30	Formação Complementar
Direito Empresarial	60	Formação Básica
Economia I	60	Formação Básica
Economia II	60	Formação Básica
Elaboração e Análise de Projetos	90	Formação Profissional
Empreendedorismo	60	Formação Profissional
Estatística Aplicada	60	Estudos Quantitativos
Ética nas Organizações	60	Formação Básica
Gestão Agroindustrial	60	Formação Complementar
Gestão Ambiental	30	Formação Complementar
Gestão da Qualidade	90	Formação Complementar
Gestão de Custos	90	Formação Profissional
Gestão de Serviços	30	Formação Profissional
Gestão de Sistemas de Informação	60	Formação Profissional
Gestão do Terceiro Setor	30	Formação Complementar
Gestão Estratégica de Negócios	90	Formação Profissional
Homem, Cultura e Sociedade	60	Formação Básica
Instituição do Direito Público e Privado	60	Formação Básica
Introdução à Administração	90	Formação Profissional
Introdução à Contabilidade	60	Formação Básica
Introdução à Informática e ao Ensino a Distância	60	Formação Complementar
Jogos de Empresas	90	Formação Complementar
Legislação Trabalhista	30	Formação Básica
Legislação Tributária	30	Formação Básica
Língua Portuguesa	60	Formação Básica
Logística	30	Formação Profissional
Matemática Aplicada	60	Estudos Quantitativos
Matemática Financeira	60	Formação Profissional
Mercado de Capitais	30	Formação Complementar
Metodologia da Pesquisa Científica	60	Formação Básica
Orientação de Estágio I	60	Formação Complementar
Orientação do Estágio II	60	Formação Complementar
Pesquisa Operacional	90	Formação Profissional
Processos Grupais e Liderança	60	Estudos Quantitativos
Redação Empresarial	30	Formação Básica
Teorias e Práticas Empresariais	60	Estudos Quantitativos
Teoria Geral da Administração	90	Formação Profissional

Disciplinas Optativas
Disciplinas Optativas

Disciplina	Carga	Teórica	Prática	Conteúdo
------------	-------	---------	---------	----------



Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS)	30	30	0	Complementar
Responsabilidade Social	30	30	0	Complementar
História e Cultura Afro-Brasileira	30	30	0	Complementar

Matriz Curricular

		Carga	Semestre	Teórica	Prática
1	Teoria Geral da Administração	90	1	90	0
2	Matemática Aplicada	60	1	60	0
3	Economia I	60	1	60	0
4	Instituição do Direito Público e Privado	60	1	60	0
5	Processos Grupais e Liderança	60	1	60	0
6	Homem, Cultura e Sociedade	60	1	60	0
	Total	390		390	0
	Disciplina	Carga	Semestre	Teórica	Prática
7	Introdução à Administração	90	2	90	0
8	Introdução à Contabilidade	60	2	60	0
9	Economia II	60	2	60	0
10	Introdução à Informática e ao Ensino a Distância	60	2	30	30
11	Língua Portuguesa	60	2	60	0
12	Metodologia da Pesquisa Científica	60	2	60	0
	Total	390		360	30
	Disciplina	Carga	Semestre	Teórica	Prática
13	Administração Mercadológica I	90	3	90	0
14	Gestão de Custos	90	3	60	30
15	Conjuntura Econômica	60	3	60	0
16	Matemática Financeira	60	3	60	0
17	Comportamento Organizacional	60	3	60	0
18	Ética nas Organizações	60	3	60	0
	Total	420		390	30
	Disciplina	Carga	Semestre	Teórica	Prática
19	Administração Mercadológica II	90	4	90	0
20	Administração de Recursos Humanos I	60	4	30	30
21	Contabilidade Gerencial	90	4	90	0
22	Direito Empresarial	60	4	60	0
23	Estatística Aplicada	60	4	60	0
24	Redação Empresarial	30	4	30	0
	Total	390		360	30
	Disciplina	Carga	Semestre	Teórica	Prática
25	Administração de Recursos Humanos II	90	5	90	0
26	Administração da Produção	90	5	90	0
27	Pesquisa Operacional	90	5	90	0
28	Gestão de Sistemas de Informação	60	5	30	30
29	Legislação Trabalhista	30	5	30	0
30	Teoria e Práticas Empresariais	60	5	60	0



	Total	420		390	30
	Disciplina	Carga	Semestre	Teórica	Prática
31	Gestão de Serviços	30	6	30	0
32	Gestão do Terceiro Setor	30	6	30	0
33	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	90	6	90	0
34	Administração Financeira e Orçamentária	90	6	90	0
35	Gestão Agroindustrial	60	6	60	0
36	Análise de Investimento	60	6	60	0
37	Legislação Tributária	30	6	30	0
	Total	390		390	
	Disciplina	Carga	Semestre	Teórica	Prática
38	Gestão Estratégica de Negócios	90	7	90	0
39	Elaboração e Análise de Projetos	90	7	90	0
40	Empreendedorismo	60	7	30	30
41	Logística	30	7	30	0
42	Mercado de Capitais	30	7	30	0
43	Desenvolvimento Regional	30	7	30	0
44	Orientação de Estágio I	60	7	60	0
	Estágio Supervisionado I	(150)	7		
	Total	390		360	30
	Disciplina	Carga	Semestre	Teórica	Prática
45	Gestão da Qualidade	90	8	60	30
46	Administração Pública	60	8	60	0
47	Gestão Ambiental	30	8	20	10
48	Jogos de Empresas	90	8	60	30
49	Comunicação do Conhecimento Científico	60	8	60	0
50	Orientação do Estágio II	60	8	60	0
	Optativa	30	8	30	0
	Estágio Supervisionado II	(150)	8		
	Total	420		350	70
	Carga horária total do curso (hora / aula)	3210		2990	220
	Carga horária (hora relógio)	2674		2491	183
	Estágio supervisionado (hora relógio)	300			300
	Atividades complementares (hora relógio)	200			200
	TOTAL GERAL (hora relógio)	3174		2491	683

12. EMENTARIO DAS DISCIPLINAS

Ementas das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Administração.

1º SEMESTRE

• TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Ementa: Visão geral da administração. Perspectiva clássica da administração. Perspectiva humanista da administração. Perspectiva contemporânea da administração.

Bibliografia:



Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2011.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar

SILVA, Reinaldo. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson, 2012.

FERREIRA, Ademir Antônio, REIS, Ana Carla Fonseca, PEREIRA, Maria Isabel. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias – Evolução e Tendências da Moderna Administração de Empresas. São Paulo: Pioneira, 2002.

BERNARDES, Cyro, MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Teoria Geral da Administração: gerenciando organizações São Paulo: Saraiva, 2004.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2003.

MOTTA, Fernando Prestes. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira, 2006.

• **ECONOMIA I**

Ementa: Introdução a economia. Fatores de Produção. Mercados e a Mão Invisível. Pensamento econômico. Microeconomia. Produção e custos. Estruturas de Mercado.

Bibliografia:

Básica

ROSSETTI, Jose Pascoal. Introdução a Economia. São Paulo. Atlas, 2004.

LACERDA, Antônio Corrêa de et alii. Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2010

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva 2011.

Complementar

LANZANA, Antonio Evaristo. Economia Brasileira. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Antonio Carlos Porto. Economia Aplicada. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: [s.n], 2001.

CASTRO, Antonio Barros; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

NUSDEO, Fábio. Curso de Economia: Introdução ao Direito Econômico. São Paulo: RT, 2001.

• **INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO**

Ementa: Conceito e finalidade do Direito. Direito Constitucional. Direito Civil. Direito Administrativo.



Bibliografia:

Básica

DOWER, Néelson Godoy B. Instituições de Direito Público e Privado. 10. ed. São Paulo : NELPA, 2005.

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2011.

NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. Rio de Janeiro: Forense, 2002

Complementar:

SILVA, Edson Jacinto. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Servanda, 2009.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2007.

VENOSA, S. Direito Civil. Vol. I. São Paulo: Atlas, 2006.

RODRIGUES, Silvio. Direito Civil. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELLO, Celso D. de Albuquerque. Direito Internacional Público. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

• **HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE**

Ementa: Cultura e Sociedade. A Filosofia como ferramenta para o desenvolvimento do pensar. A Antropologia como campo de compreensão da formação cultural do Homem. A Sociologia como campo de análise e intervenção na realidade para a promoção da sustentabilidade social. Desenvolvimento da Consciência Humana. Níveis do Pensar Humano. Temáticas relativas à vida cotidiana na Sociedade Pós-moderna Globalizada.

Bibliografia:

Básica

GOMES, Mercio Pereira. Antropologia. São Paulo: Contexto, 2008.

QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

Complementar

MARCONI; PRESOTTO. Antropologia. São Paulo: Atlas, 2006.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2002.

MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

HARVEY, D. A Condição Pós - Moderna . São Paulo: Ed. Loyola. 2000.

ARRUDA ARANHA, Maria Lúcia de. Filosofando. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

• **MATEMÁTICA APLICADA**

Ementa: A história da matemática. Conjuntos numéricos e operações. Funções. Introdução a limites e derivadas. Custo, receita e lucro. Ponto de Equilíbrio. Break Ever Point. Oferta e demanda. Geometria plana e espacial.



Bibliografia:

Básica

SILVA, Sebastião Medeiros. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2002.

TAN. Matemática Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Thomson, 2007.

SILVA, Sebastião Medeiros. Matemática – vol.1. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações – volume único. São Paulo: Ática, 2010.

DEMANA, Franklin. Pré-Cálculo. Rio de Janeiro: Addison-Wesley, 2009.

HOFMANN; GARTNER, Leslie. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de Lógica e Matemática Básica. São Paulo: Ciência Moderna, 2005.

SILVA, Sebastião Medeiros. Matemática vol. 2. São Paulo: Atlas, 2000.

• **PROCESSOS GRUPAIS E LIDERANÇA**

Ementa: A natureza da liderança. A natureza do trabalho gerencial. Perspectivas sobre o comportamento da liderança eficaz. Comportamentos específicos para gerenciar o trabalho e relacionamentos. Teorias de contingência da liderança eficaz. Liderança carismática. Liderança transformacional e cultural. Liderança em grupos de tomada de decisão. Processos grupais. Formação. As etapas do processo de formação dos grupos. Liderando grupos. Sucesso em processos de mudança. Diferenças entre grupos e equipes, vantagens e desvantagens.

Bibliografia:

Básica

CHARAM, Ram; DROTTER, Stephen; NOEL, James. Pipeline da Liderança: O Desenvolvimento de Líderes como Diferencial Competitivo. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

CARVALHO, Rosângela. Gestão e Liderança. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

Complementar

BLANCHARD, Ken. Liderança de Alto Nível. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DRUCKER, Peter. Administração na Era das Grandes Transformações. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

SCHEIN, Edgar. Cultura Organizacional e Liderança. São Paulo: Atlas, 2009.

HUNTER, James. O Monge e o Executivo. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

KATZENBACH, Jon. Liderança fora do quadrado. Rio de Janeiro: Campus, 2011



2º SEMESTRE

• **INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO**

Ementa: A Administração e suas perspectivas. O perfil do administrador. O cenário da ação administrativa. Os níveis empresariais e os objetivos das empresas. As principais funções administrativas. O processo de tomada de decisão. Noções de estratégia empresarial.

Bibliografia:

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2011.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2004.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar

SILVA, Reinaldo. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson, 2012.

FERREIRA, Ademir Antônio, REIS, Ana Carla Fonseca, PEREIRA, Maria Isabel. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias – Evolução e Tendências da Moderna Administração de Empresas. São Paulo: Pioneira, 2002.

BERNARDES, Cyro, MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Teoria Geral da Administração: gerenciando organizações São Paulo: Saraiva, 2004.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2003.

MOTTA, Fernando Prestes. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira, 2006.

• **ECONOMIA II**

Ementa: Macroeconomia. Emprego; desemprego. Preços. Renda. Instrumentos das políticas macroeconômicas. Análise macroeconômica. Renda e produto nacional; Produto nacional e o lado monetário. Inflação. Crescimento e desenvolvimento econômico.

Bibliografia:

Básica

CYSNE, Rubens Penha; SIMONSEN, Mario Henrique. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2009.

MANKYW, Gregory. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

ROSSETTI, Jose Pascoal. Introdução a Economia. São Paulo. Atlas, 2004.

Complementar

MANKIWI, N. Gregory. Introdução a economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2009.



VASCONCELLOS, M. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2009

RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Antonio Carlos Porto. Economia Aplicada. Rio de Janeiro: FGV, 2010

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva 2011.

• INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

Ementa: Noções preliminares de contabilidade; estática patrimonial: o balanço; procedimentos básicos segundo método partidas dobradas; variações do patrimônio líquido; operações com mercadorias; balanço patrimonial e demonstração de resultados; análise das demonstrações contábeis.

Bibliografia:

Básica

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Informatizada: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS. Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio. (Coord) Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas, 2008.

FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Luis Martins de. Contabilidade de custos para não contadores. São Paulo: Atlas, 2007.

CHING:Hong Yuh. Contabilidade Gerencial: Novas Práticas Contábeis para a Gestão de Negócios. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

LIMEIRA; Andre Luis Fernandes. Contabilidade para Executivos. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

• INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA E AO ENSINO A DISTÂNCIA

Ementa: Introdução ao processamento de dados e à tecnologia da informação. Hardware, software, sistema operacional. Gerenciamento de banco de dados. Software aplicativo (editor de Textos, editor de apresentações eletrônicas e planilha eletrônica). Contextualização da educação a distância (EaD). Fundamentos de educação a distância. Tecnologias de informação e comunicação em EaD. Material didático e o processo de gestão.

Bibliografia:

Básica

ABREU, Aline França. Tecnologia da Informação. São Paulo: Atlas, 2011.

MC FEDRIES, Paul. Fórmulas e Funções com Microsoft Excel 2007. São Paulo: Pearson, 2009.

CASTILHO, Ricardo. Ensino a Distância – EAD. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

LAURINDO, Fernando José Barbin. Tecnologia da Informação. São Paulo: Atlas, 2008.

BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de Informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 2008.



O'BRIEN, James. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais. São Paulo: Saraiva, 2002.

NORTON, Peter. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson, 2004.

DIAS, Rosilana. Educação à Distância: Da Legislação ao Pedagógico. Petrópolis: Vozes, 2010.

• LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa: Considerações sobre a noção de texto. O parágrafo dissertativo. Análise e interpretação de textos. Revisão gramatical. Comunicação: importância da comunicação nas organizações; linguagem verbal e não-verbal; linguagem oral e escrita; linguagem científica/técnica e literária; informação e informatividade na produção de textos; estudo do parágrafo; linguagem com uso de multimídia; práticas discursivas.

Bibliografia:

Básica

CEGALLA. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: CN, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, Antonio Carlos. Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2002.

Complementar

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

FAULSTICH. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN. Lições de Texto. São Paulo: Ática, 2002.

GARCIA, Othon. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2002

LUPETTI; Marcelia. Planejamento de Comunicação. São Paulo: Futura, 2000.

• METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Ementa: Noções sobre o processo de conhecimento científico e suas implicações no desenvolvimento do pensamento crítico, ampliando as relações entre o pensamento técnico-científico e específico com os outros tipos de conhecimento. Elementos essenciais para trabalhar a leitura crítica, análise de texto, elaboração de resumo analítico-crítico arquivando as informações e instrumentalizando os trabalhos acadêmicos. Processos metodológicos e técnicos necessários para elaboração e análise de projetos e relatórios de pesquisa em Administração. Conhecimento sobre as normas técnicas (ABNT) para elaboração de trabalhos científicos.

Bibliografia:

Básica

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002

Complementar:

RUDIO; Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.



ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2003.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção do Conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.

DEMO, Pedro. Pesquisa: Princípio Científico e Educativo. São Paulo: Atlas, 2005.

3º SEMESTRE

• ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I

Ementa: Administração de Marketing. A Administração de Marketing voltada ao Mercado. O Composto de Marketing. Orientação da Empresa para o mercado. Definição de Valor e satisfação para o cliente. Análise do ambiente de Marketing. O Processo de decisão de Compra. Estratégias de Concorrência. A Segmentação de Mercado. Merchandising.

Bibliografia:

Básica

KOTLER, Phillip. Princípios de Marketing. São Paulo: Atlas, 2008

CARVALHO, Pedro; MORAES, Wagner. Administração Mercadológica. São Paulo: Alínea, 2010.

LAMB, Charles. Princípios de Marketing. São Paulo: Thomson Learning Pioneira, 2004.

Complementar

KARTAJYA; KOTLER; SETIAWAN. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

ZENONE, Luiz Cláudio. Marketing de Relacionamento. São Paulo: Atlas, 2010.

BASTA, Darci. Fundamentos de Marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

TROUT, Jack; ROSA, Maria Lúcia. Marketing: em busca do óbvio. São Paulo: Makron Books, 2010.

FERREIRA; SERRA; REIS. Marketing para Empreendedores e Pequenas Empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

• GESTÃO DE CUSTOS

Ementa: Introdução à Teoria Geral de Custos. Precisoões terminológicas e distinções conceituais. Elementos dos sistemas de contabilidade de custos. Classificação dos Custos. Métodos básicos de apuração e registro de custos. Custos para tomada de decisão. Relações entre custo, volume e lucro. Margem de Contribuição. Ponto de Equilíbrio. Custos e Formação de Preço de Venda.

Bibliografia:

Básica

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.



PEREZ & OLIVEIRA. Contabilidade de custos para não contadores. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos: exercícios. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU, José Carlos. Finanças Corporativas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SILVA, José Pereira. Gestão e Análise de Risco de Crédito. São Paulo: Atlas, 2003.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2003.

LEONE, George; LEONE, Rodrigo. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.

- **CONJUNTURA ECONÔMICA**

Ementa: Histórico dos principais fenômenos econômicos brasileiro. Análise dos principais fenômenos da atual conjuntura econômica brasileira assim como dos fatores internacionais que influenciam a dinâmica e o comportamento dos elementos constituintes da economia nacional. Avaliação do impacto das políticas públicas sobre o comportamento dos diversos setores econômicos. Políticas de estabilização macroeconômicas, relações internacionais e ao crescimento e ao desenvolvimento econômico e suas perspectivas futuras.

Bibliografia:

Básica

ROSSETTI, Jose Pascoal. Introdução a Economia. São Paulo. Atlas, 2004.

LACERDA, Antônio Corrêa de et alii. Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2010

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva 2011.

Complementar

LANZANA, Antonio Evaristo. Economia Brasileira. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Antonio Carlos Porto. Economia Aplicada. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: [s.n], 2001.

CASTRO, Antonio Barros; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

NUSDEO, Fábio. Curso de Economia: Introdução ao Direito Econômico. São Paulo: RT, 2001.

- **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

Ementa: Operações com mercadorias e serviços; Operações financeiras; regime de capitalização simples; utilização da calculadora HP 12C; desconto; classificação das taxas de juros, juros compostos ou capitalização composta, séries de pagamentos, métodos de avaliação de fluxo de caixa.

Bibliografia:

Básica



MATHIAS, W. F, GOMES, J. M. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2004.

CAMPOS FILHO, Ademar. Matemática Financeira com uso da Calculadora HP12C. São Paulo: Atlas, 2001.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. Matemática Financeira com HP12c e Excel. São Paulo: Atlas, 2008.

ASSAF NETO, ALEXANDRE. Matemática Financeira e Suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 2006

FRANCISCO, D. W. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2000.

MENDONÇA, Luís Geraldo. Matemática Financeira. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

TOSI, Armando José. Matemática Financeira com Utilização da HP12c. São Paulo: Atlas, 2009.

• **COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**

Ementa: Fundamentos do comportamento individual. Percepção, Atitudes, motivação e aprendizagem. O estudo da personalidade. Alienação e criticidade. Relacionamento interpessoal. O relacionamento humano na empresa. As relações humanas à luz da comunicação interpessoal. Conflitos interpessoais e intergrupais e negociação. Mudança organizacional, desenvolvimento de carreiras. A psicopatologia do trabalho. Saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho. Paradigma que permeiam as empresas.

Bibliografia:

Básica

MENEGON, Letícia. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: Pearson Brasil, 2012.

ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2011.

COSTA, Silvia Generali. Psicologia Aplicada à Administração. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

Complementar

SPECTOR, Paul. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2009.

ROTHMAN; QUEIROZ; COOPER. Fundamentos de Psicologia Organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRAGHIROLI, Elaine. Psicologia Geral. São Paulo: Vozes, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

• **ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES**

Ementa: Ética e Cultura Corporativa. Responsabilidade Social. Responsabilidade Ambiental. Ética: Implantação e Gestão.

Bibliografia:



Básica

MATOS, Francisco Gomes. Ética na Gestão Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2012.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. São Paulo: RT, 2004.

SÁ, Antônio Lopes. Ética Profissional. São Paulo: Atlas, 2001

Complementar

PONCHIROLLI, Osmar. Ética e Responsabilidade Social Empresarial. Curitiba: Juruá, 2007.

SROUR, Robert. Casos de Ética Empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

ARRUDA, Maria Cecília. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica. São Paulo: Atlas, 2009.

ARISTOTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2001.

PASSOS, Elizete. Ética nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

4º SEMESTRE

• ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA II

Ementa: Visão Geral do Marketing. Decisões de Produto. Decisões de distribuição. Serviços. Elaboração de Mala direta. Comunicação. Sistemas de Informações de Marketing e Pesquisa de Marketing. O Processo da Pesquisa Mercadológica. Pesquisa de Marketing. Projeto e elaboração de questionário. O Processo Estatístico e Experimental. Linhas e tipos de produtos/serviços e marcas. Análise de carteiras de produtos/serviços. Preço. Valor e custo de produtos/serviços. Análise contábil, financeira e econômica. Promoção. Distribuição (Praça). Comportamento do Consumidor. Business to Business.

Bibliografia:

Básica

KOTLER, Phillip. Princípios de Marketing. São Paulo: Atlas, 2008

CARVALHO, Pedro; MORAES, Wagner. Administração Mercadológica. São Paulo: Alínea, 2010.

LAMB, Charles. Princípios de Marketing. São Paulo: Thomson Learning Pioneira, 2004.

Complementar

KOTLER, Phillip. Marketing para o século XXI. São Paulo: Futura, 2009.

ZENONE, Luiz Cláudio. Marketing de Relacionamento. São Paulo: Atlas, 2010.

HARVARD BUSINESS. Marketing e Vendas. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

TROUT, Jack; ROSA, Maria Lúcia. Marketing: em busca do óbvio. São Paulo: Makron Books, 2010.

FERREIRA; SERRA; REIS. Marketing para Empreendedores e Pequenas Empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

• ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I

Ementa: Cenário atual do mercado de trabalho. Processo de agregar pessoas. Processo de aplicar pessoas. Processo de recompensar pessoas.

Bibliografia:



Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

BOHLANDER; SNELL. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage, 2009.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 3.ed. São Paulo: Futura, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2003.

MACÊDO, Ivanildo Izaias; et al. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

ROCHA-PINTO, Sandra Regina; et al. Dimensões funcionais da gestão de pessoas. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

• ESTATÍSTICA APLICADA

Ementa: **Conceitos básicos e origem da estatística. Caracterização da distribuição de frequência. Organizações e interpretações de tabelas e gráficos. Parâmetros de tendência central. Fundamentação das medidas de dispersão. Demanda, Oferta, Ponto de Equilíbrio Interpretação da curva normal. Estudo da probabilidade de evento.**

Bibliografia:

Básica

SPIEGEL, Murray. Estatística. São Paulo: Mc Graw Hill, 2008.

TIBONI, Conceição. Estatística Básica. São Paulo: Atlas, 2010.

NEUFELD, John L. Estatística Aplicada a Administração usando o Excel. São Paulo: Prentice Hall 2003.

Complementar

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas, 2002.

STEVENSON, J. W. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 2000.

CLARK, J. e DOWNING.D. Estatística Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2000.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

GONZALEZ, Norton. Estatística Básica. São Paulo: Ciência Moderna, 2009.

• CONTABILIDADE GERENCIAL



Ementa: Área de atuação da contabilidade gerencial. Conceitos dos princípios e convenções contábeis. Demonstrações contábeis obrigatórias. Planejamento, avaliação de desempenho e controle estratégico. Notas explicativas. Análise empresarial. Análise do equilíbrio da empresa.

Bibliografia:

Básica

PADOVEZE, Clóvis. Contabilidade Gerencial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011.

CHING, Hong Yuh. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

Complementar

MEGLIORINI, Evandir; PARISI, Cláudio. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.

BERTI, Anelio. Contabilidade Gerencial. Curitiba: Juruá, 2011.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, Rodrigo Simão da. Práticas de Contabilidade Gerencial. São Paulo: Senac, 2011.

MEGLIORINI, Evandir. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2011.

• **DIREITO EMPRESARIAL**

Ementa: Teoria da Empresa. Estabelecimento comercial. Nome comercial. Propriedade industrial. Sociedades Empresariais. Teoria Geral dos Títulos de Crédito. Noções Gerais sobre Falência. Recuperação Extrajudicial.

Bibliografia

Básica

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 2011.

FAZZIO JR., Waldo. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES; PERROTA; GONÇALVES. Direito Comercial – Sinopses Jurídicas. V.21. São Paulo: Saraiva, 2012.

Complementar

VENOSA, Silvío Sálvio. Direito Civil – vol.8 – Direito Empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Atlas, 2012.

FRAN, Martins; ABRAO, Carlos Henrique. Curso de Direito Comercial. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

RIBEIRO, Márcia, BERTOLDI, Marcelo. Curso Avançado de Direito Comercial. São Paulo: RT, 2006.

COELHO, Fábio Ulhoa. Comentários a Nova Lei de Falências e Recuperação. São Paulo: Saraiva, 2009.

• **REDAÇÃO EMPRESARIAL**



Ementa: Importância da redação empresarial nas organizações; qualidades e vícios da redação empresarial (conceituação e aplicação em textos da área); técnicas redacionais: análise, interpretação, reescrita e produção de textos de gêneros diversos para uso na área de atuação profissional (conceituação e modelos de correspondência empresarial).

Bibliografia:

Básica

MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

GOLD, Miriam. Redação Empresarial. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

CEGALLA. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: CN, 2008.

Complementar

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Comunicação Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.

FAULSTICH. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN. Lições de Texto. São Paulo: Ática, 2002.

VIANA, Antonio Carlos. Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2000

GARCIA, Othon. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2003

5º SEMESTRE

• **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS II**

Ementa: Processo de desenvolver pessoas. Processo de manter pessoas. Processo de monitorar pessoas. Novas Tendências da administração de gestão de pessoas.

Bibliografia:

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

BOHLANDER; SNELL. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage, 2009.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 3.ed. São Paulo: Futura, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2003.

MACÊDO, Ivanildo Izaias; et al. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.



ROCHA-PINTO, Sandra Regina; et al. Dimensões funcionais da gestão de pessoas. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

- **ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO**

Ementa: Introdução à Administração de Produção. Arranjo Físico e Fluxo. Previsão de Demanda, Planejamento. Programação e Controle da Produção. Material Requirement Planning – MRP 1, Melhoria do Processo Produtivo.

Bibliografia:

Básica

SLACK; CHAMBERS; JHONSTON. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique Luiz; CORREA, Carlos. Administração de Produção e de Operações. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração da Produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Complementar

MARTINS, Petronio; LAUGENI, Fernando. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005.

CHASE; JACOBS; SOUZA. Administração da Produção e de Operações. São Paulo: Bookman, 2009.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Cengage, 2008.

RITZMAN. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

KRAJEWISC; MALHORTA; RITSMAN. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

- **PESQUISA OPERACIONAL**

Ementa: Modelagem matemática. Programação matemática. Otimização através de programação matemática linear. Resolução gráfica de problemas de maximização e minimização resolução de problemas com uso de iteração de equações e algoritmo simplex. Problemas de transporte. Algoritmo simplex de transporte. Grafos. Teoria das filas.

Bibliografia:

Básica

HILLIER, Friederick; GRIESI, Ariovaldo. Introdução à Pesquisa Operacional. Porto Alegre: Bookamn, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa Operacional: Curso Introdutório. São Paulo: Cengage, 2010.

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. São Paulo: Prentice Hall, 2009.



Complementar

ANDRADE, Eduardo Leopoldino. Introdução à Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SILVA, Ermes; SILVA, Elio Medeiros; GONÇALVES, Valter. Pesquisa Operacional. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Valter, et al. Pesquisa Operacional. São Paulo: Atlas, 2010.

LOESCH, Claudio; HEIN, Nelson. Pesquisa Operacional: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2009.

CORRAR, Luiz J. L; THEOPHILO, C. R. Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração. São Paulo: Atlas, 2003.

• **GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Ementa: Introdução aos Sistemas de Informações. Sistemas de Informações nas organizações. Sistemas de Informações Gerenciais. Sistemas de apoio à decisão (SAD). Os administradores e a informação. Sistemas de suporte ao executivo. Inteligência artificial e sistemas especiais. Segurança, privacidade e questões éticas em sistemas de informação. Tecnologias Emergentes e suas Aplicações Empresariais.

Bibliografia:

Básica

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. São Paulo: Atlas, 2011.

BELMIRO, João. (org.) Sistemas de Informação. São Paulo: Pearson, 2012.

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

Complementar

O BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2010.

PALMISANO, Ângelo; ROSINI, Alessandro. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Cengage, 2011.

LAUDON, K. C. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Pearson Brasil, 2007.

CASSARO, Antonio Carlos. Sistema de Informações para Tomada de Decisões. São Paulo: Cengage, 2010.

VALLE; AMARAL; MONAT. Sistema de Informações Gerenciais em Organizações. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

• **LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**

Ementa: Conceito e princípios do Direito do Trabalho. Relação de Trabalho e Contrato de Trabalho. Sujeitos da Relação de Trabalho: Empregado e Empregador. Direito Individual do Trabalho: salário e remuneração, jornada de trabalho, aviso prévio, férias, décimo terceiro salário. Direito Coletivo do Trabalho: acordos coletivos, convenção coletiva.

Bibliografia:



Básica

MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2010.

DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 2008.

CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar

ALMEIDA, Amador Paes. CLT Comentada. São Paulo: Saraiva, 2011.

SUSSEKIND, Arnaldo. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Renovar, 2010.

BARRETO, Marco Aurélio Aguiar. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 2007.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Manual de Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2010.

• TEORIAS E PRÁTICAS EMPRESARIAIS

Ementa: Organização. As organizações como grupos de pessoas. As organizações como burocracias. As organizações como sistemas. Tipos de gerentes. Natureza do trabalho gerencial. Atributos gerenciais. Processos Administrativos.

Bibliografia:

Básica

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. Sistema, Organização & Métodos. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBBINS, S.P. Administração mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2003.

CURY, Antonio. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar

CHINELATO FILHO, João. O&M Integrado à Informática. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a Sistemas, Organização e Métodos. São Paulo: Manole, 2010.

CARREIRA, Dorival. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2009.

PORTER, M.. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

6º SEMESTRE

• GESTÃO DE SERVIÇOS

Ementa: Características e elementos dos serviços. Gestão da qualidade em serviços. Gestão dos custos e da eficiência em serviços. Gestão da rede de suprimentos em serviços.



Bibliografia:

Básica:

DALLEDONE, Jorge. Gestão de Serviços. São Paulo: Senac, 2009.

COSTA NETO, Pedro, et al. Gestão do Processo de Desenvolvimento de Serviços. São Paulo Atlas, 2010.

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Complementar:

FITZSIMMONS, James. Administração de Serviços. Porto Alegre: Bookman, 2010.

WANKE, Peter. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2011.

MATTAR, Fauze Najib. Gestão de Produtos, Serviços, Marcas e Mercados. São Paulo: Atlas, 2009.

(FGV). Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2010

OLIVERIA, Otávio. Gestão da Qualidade. São Paulo: Pearson, 2003.

• **GESTÃO DO TERCEIRO SETOR**

Ementa: A importância do Terceiro Setor no mundo Global. Sua relação com o setor Público e com o setor Privado. Legislação para as organizações não governamentais. Particularidades da administração do setor: contabilidade e prestação de contas. Formas de financiamento e elaboração de Projetos.

Bibliografia:

Básica:

ALBUQUERQUE, Antônio Carlos. Terceiro Setor: História e Gestão das Organizações. São Paulo: Summus, 2006.

VOLTOLINI, Ricardo. Terceiro Setor: Planejamento e Gestão. São Paulo: Senac, 2009.

TACHIZAWA, Takeshi. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor. São Paulo: Atals, 2010

Complementar:

CABRAL, Eloisa. Terceiro Setor: Gestão e Controle. São Paulo: Saraiva, 2007.

TENÓRIO, Fernando G. Gestão de Ongs. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

BARBOSA, Maria de Nazaré. Manual de Ongs. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais. São Paulo: Atlas, 2011.

CLEMENTE, Ademir. Projetos Empresariais e Públicos. São Paulo: Atlas, 2008.

• **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS**



Ementa: Introdução à administração de material. Gestão de compras. Gestão de estoque. Análise de estoques. Sistemas de gestão de estoques. Recursos patrimoniais.

Bibliografia:

Básica

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petronio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIAS, Marco Aurélio. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2009.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques, na cadeia logística integrada. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de Materiais. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, Planejamento do Fluxo de Produtos e Recursos. São Paulo: Atlas, 2003.

• **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

Ementa: Administração financeira nas empresas. Conceito, objetivos e funções da Administração Financeira. Decisões Financeiras e Objetivos da Empresa; Estrutura das Demonstrações Contábeis no Brasil; Objetivos e Critérios da Análise de Balanços; Análise de Balanço Vertical e Horizontal; Análise através dos Índices - liquidez, endividamento, rentabilidade e rotação.

Bibliografia:

Básica

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária. São Paulo: Atlas, 2012

GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2010.

WASERFIELD; ROSS; JAFFE. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atals, 2010.

LEMES, Antonio Barbosa Junior. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

MATIAS, Alberto. Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte. São Paulo: Manole, 2002.



ABREU, José Carlos. Finanças Corporativas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SILVA, José Pereira. Gestão e Análise de Risco de Crédito. São Paulo: Atlas, 2003.

- **GESTÃO AGROINDUSTRIAL**

Ementa: Conceitos básicos do agronegócio e Agroindústria. Sistemas agroindustriais. Segmentos dos sistemas agroindústrias. Fundamentos dos mercados futuros. Gestão empresarial no agronegócio. Comercialização de produtos agroindustriais. Logística agroindustrial. O planejamento e gestão ambiental. Cooperativismo no agronegócio. Análise regional.

Bibliografia:

Básica

MASSIOLON, J. Araújo. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2005.

BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial - São Paulo: Atlas, 2007.

CALLADO, Antonio André Cunha. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

NEVES, Marcos Fava. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

MENDES, Judas Tadeu. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

BACHA, José Carlos. Economia e Política Agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.

ZYLBERSZTAJN, Décio; SCARE, Roberto Fava. Gestão da Qualidade no Agribusiness. São Paulo: Atlas, 2003.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agricultura Sustentável. Brasília: MMA, 2000.

- **ANÁLISE DE INVESTIMENTO**

Ementa: Introdução á análise de investimentos. Orçamento de capital. Decisões de investimento. Relação de Risco e retorno. Custo de capital. Decisões de financiamento. Elaboração de Projetos de Investimento.

Bibliografia:

Básica

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPTIKE, Bruno. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2010.

BALIAM, José Eduardo; BROM, Luiz. Análise de Investimentos e Capital de Giro. São Paulo: Saraiva, 2007.

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar

BRITO, Paulo. Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2006.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2011.

CYSNE, Rubens Penha; SIMONSEN, Mario Henrique. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSSETTI, Jose Pascoal. Introdução a Economia. São Paulo. Atlas, 2004.



HOJI, Masakazu. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2003.

- **LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

Ementa: Noções gerais e conceitos básicos. Sistema Constitucional Tributário. Competência Tributária. Imunidades Tributárias Regra-Matriz de Incidência: Hipótese Tributária e Fato Jurídico Tributário; o Conseqüente da Norma e as Relações Jurídicas Tributárias. Espécies Tributárias. Suspensão, exclusão e extinção do Crédito Tributário.

Bibliografia:

Básica

ICHIHARA, Yoschiaki. Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 2011.

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 2011.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar

RICARDO, Alexandre. Direito Tributário Esquematizado. São Paulo: Método, 2012.

AMARO, Luciano da Silva. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2009.

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Financeiro e de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva, 2008.

BALEEIRO, Aliomar. Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

BRASIL. Código Tributário Nacional. São Paulo: RT, 2010.

7º SEMESTRE

- **GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS**

Ementa: Visão geral da estratégia. Análise ambiental. Influência dos Agentes externos na política de negócios. A Globalização e seus efeitos sobre a empresa. Processo do planejamento estratégico. Elaboração da diretriz organizacional. Balanced Scorecard.. técnicas específicas para estratégias e políticas de negócios

Bibliografia:

Básica

COSTA, Eliezer. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLIVEIRA, Djalma Rebouças. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.

ANDRADE, Arnaldo Rosa. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar

ALHSTRAND; LAMPEL; MINTZBERG. Safári de Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CAVALCANTI, Marly. Gestão Estratégica de Negócios. São Paulo: Thomsom, 2011.

HERRERO, Emilio. Balanced Scorecard e a Gestão Estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 2005.



PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Campus, 2005.

THOMPSON, Arthur. Planejamento Estratégico. São Paulo: Pioneira, 2003.

- **ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS**

Ementa: Introdução a Projetos. Projeto de produtos e serviços. Projetos empresariais. Gerenciamento de projetos. Projetos na prática.

Bibliografia:

Básica

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2010.

MENEZES, Luiz César de Moura. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2009.

CASAROTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

CARVALHO, Fábio Câmara. Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson, 2012.

BASSIS, Nihad Faissal. Gestão de Projetos Aplicada à Gestão do Conhecimento. São Paulo: Brassport, 2009.

LIMA, Guilherme Pereira. Gestão de Projetos. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CARVALHO, Marly; RABECHINI, Jorge. Fundamentos em Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2011.

CLEMENTS, James; GIDO, Jack. Gestão de Projetos. São Paulo: Cengage, 2010.

- **LOGÍSTICA**

Ementa: Logística Empresarial. Estratégia Logística e Planejamento. O Produto Logístico. Logística de Serviços ao Cliente. Processamento de Pedidos e Sistemas de Informação. Fundamentos de Transporte. Sistemas de estocagem e de manuseio. Decisões de localização da instalação e planejamento da rede logística. Logística reversa. Canais de Distribuição. Logística ao Supply Chain Management.

Bibliografia:

Básica

CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia Logística. São Paulo: Atlas, 2010.

CORONADO, Osmar. Logística Integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

Complementar



NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

BANZATO, Eduardo. Tecnologia da Informação Aplicada à Logística. São Paulo: Imam, 2005.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2009.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, Planejamento do Fluxo de Produtos e Recursos. São Paulo: Atlas, 2003.

BALLOU; Ronald H.. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2001

• **EMPREENDEDORISMO**

Ementa: O empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Idéias. Oportunidades e inovação. Atitude empreendedora. Recursos e parcerias. Plano de negócios.

Bibliografia:

Básica

DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: C.A, 2008.

CAMPOS, et al. Práticas de Empreendedorismo: Casos e Planos de Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

MAXIMIANO, Antônio C. A. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2012.

Complementar

BERNARDI. Manual de Empreendedorismo e Gestão. São Paulo: Atlas, 2003.

DOLABELA, Fernando. Segredo de Luisa. São Paulo: E.C, 2008.

DORNELAS, José Carlos. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DORNELAS, José Carlos. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2004.

• **DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Ementa: Conceito de território, região, regionalismo e regionalidade. Estudo e Diagnóstico das potencialidades sócio econômicas regionais. Articulação do setor público e privado na geração de política de desenvolvimento regional. Mecanismos de Desenvolvimento (consórcio, cooperativismo, clusters, arranjos produtivos locais, ONG).

Bibliografia:

Básica

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA, Armando. Estratégias de Desenvolvimento Urbano e Regional. Curitiba: Juruá, 2004.



HIGA, Tereza; MORENO, Gislaene. Geografia de Mato Grosso. Cuiabá-MT: Entrelinhas, 2005.

Complementar

LANGONI, Carlos Geraldo. Distribuição da Renda e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: FGV, 2005.

BRAGA FILHO, Edson. Sustentabilidade e Cooperativismo. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

BOAVENTURA, João Maurício. Clusters e Redes de Negócio. São Paulo: Atlas, 2008.

CAVALCANTI, Bianor Scelza. Desenvolvimento e Construção Nacional: Políticas Públicas. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

VOLTOLINI, Ricardo. Terceiro Setor: Planejamento e Gestão. São Paulo: Senac, 2009.

• **MERCADO DE CAPITALIS**

Ementa: Introdução aos mercados financeiros e de capitais. o sistema financeiro nacional. o sistema financeiro internacional. títulos de renda fixa e fundos. os mercados de crédito. o mercado de ações. os mercados de derivativos.

Bibliografia:

Básica

PINHEIRO, Juliano. Mercado de Capitais. São Paulo: Atlas, 2012.

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge. Mercado de Capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar

BRITO, Paulo. Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2006.

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008.

BALIAM, José Eduardo; BROM, Luiz. Análise de Investimentos e Capital de Giro. São Paulo: Saraiva, 2007.

CYSNE, Rubens Penha; SIMONSEN, Mario Henrique. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSSETTI, Jose Pascoal. Introdução a Economia. São Paulo. Atlas, 2004.

• **ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO I**

Ementa: Planejamento do estágio. Desenvolvimento do plano de atividades.

Bibliografia:

Básica

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.



LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

OLIVEIRA, Aristeu. Estágio, Trabalho Temporário. São Paulo: Atlas, 2009.

DRUCKER, Peter. 50 Casos Reais de Administração. São Paulo: Cengage, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Amaru. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2010.

CASAROTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais. São Paulo: Atlas, 2011.

MENEZES, Luiz César de Moura. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2009.

• ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Ementa: Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários.

Bibliografia:

Básica

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

OLIVEIRA, Aristeu. Estágio, Trabalho Temporário. São Paulo: Atlas, 2009.

DRUCKER, Peter. 50 Casos Reais de Administração. São Paulo: Cengage, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Amaru. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2010.

CASAROTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais. São Paulo: Atlas, 2011.

MENEZES, Luiz César de Moura. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2009.

8º SEMESTRE

• ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ementa: Os principais desafios da administração pública hoje. Desenvolvimento econômico e social sustentáveis. O papel do estado, o conceito de governança e sua relação com a sociedade. A realidade brasileira após a constituição de 1988, as principais ferramentas e legislações para a modernização do estado. Instrumentos de planejamento e controle na administração pública.

Bibliografia:

Básica

COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Campus, 2010.



PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública. São Paulo: Atlas, 2010.

MEIRELLES, Helly Lopes. Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 2011.

Complementar

FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. Lei de Responsabilidade Fiscal. Rio de Janeiro: Ed. Fórum, 2004.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração Pública. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

FRANÇA, Phillip Gil. Controle da Administração Pública. São Paulo: RT, 2011.

DI PIETRO, Maria Silvy Zanela. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2009

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Malheiros, 2009.

• **GESTÃO DA QUALIDADE**

Ementa: O gerenciamento da qualidade. Ferramentas e métodos da qualidade. Sistemas de gestão da qualidade. Qualidade em serviços.

Bibliografia:

Básica

LELYS, Eliacy Cavalcanti. Gestão da Qualidade. São Paulo: Pearson Brasil, 2012.

MARSHALL JR., Isnard, et al. Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

VIEIRA FILHO, Geraldo. Gestão da Qualidade Total. São Paulo: Alínea, 2010.

Complementar

CARPINETTI, Luís; GEROLAMO, Mateus; MIGUEL, Paulo. Gestão da Qualidade ISO-9001-2008. São Paulo: Atlas, 2011.

FALCONI, Vicente. TQC: Controle da Qualidade Total. Belo Horizonte: INDG, 2004.

ZYLBERSZTAJN, Decio. Gestão da qualidade no Agribusiness: estudo de casos. São Paulo: Atlas, 2003.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços. São Paulo: Atlas, 2008.

DEZORZI, Marluce. Ferramentas da Qualidade. São Paulo: Qualitymark, 2010.

• **GESTÃO AMBIENTAL**

Ementa: O gerenciamento ambiental nas organizações. A relação entre sustentabilidade e o meio ambiente. O gerenciamento dos resíduos. A inserção das normas ambientais nas organizações. Indicadores ambientais e auditorias ambientais. Certificações.

Bibliografia:

Básica

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental. São Atlas, 2011.



ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. São Paulo: Atlas, 2010.

CURI, Denise Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.

Complementar

FOGLIATI, Maria Cristina. Sistema de Gestão Ambiental para Empresas. São Paulo: Interciência, 2011.

SEIFFERT, Mari. ISO 14001 Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2011.

WERBACH, Adam. Estratégia para Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

ACADEMIA PEARSON. Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson, 2011.

• **JOGOS DE EMPRESAS**

Ementa: Realização de simulações empresariais. Tomadas de decisões nas empresas simuladas em ambientes competitivos.

Bibliografia:

Básica

LUPERINI, Roberto. Dinâmica e Jogos na Empresa. Petrópolis: Vozes, 2008.

GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais. Rio de Janeiro: Pearson, 2007.

YU, Abraham Sin Oih. Tomada de Decisão nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2011.

Complementar

ALHSTRAND; LAMPEL; MINTZBERG. Safári de Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Campus, 2005.

COSTA, Eliezer. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2005.

• **COMUNICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

Ementa: A disciplina visa capacitar o aluno para apresentar a produção do conhecimento científico em administração, elaborada pelos acadêmicos, em um Seminário de Pesquisa aberto à comunidade científica de forma a apresentar soluções práticas para os problemas identificados e estimular a comunicação do conhecimento científico em administração.

Bibliografia:

Básica

BORG, James. A Arte da Linguagem Corporal. São Paulo: Saraiva, 2011.



ESPOSITO, Janet. Como atuar e falar em público. São Paulo: Makron Books, 2011.

BARBAO, Marcelo Cintra. A Arte de Falar em Público. São Paulo: Cengage, 2008.

Complementar

POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. São Paulo: Saraiva, 2006.

DUARTE, Jorge. Comunicação Pública. São Paulo: Atlas, 2009.

DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção do Conhecimento. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010

• ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO II

Ementa: Desenvolvimento do Plano de Atividades. Elaboração do Relatório de Estágio.

Bibliografia:

Básica

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

OLIVEIRA, Aristeu. Estágio, Trabalho Temporário. São Paulo: Atlas, 2009.

DRUCKER, Peter. 50 Casos Reais de Administração. São Paulo: Cengage, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Amaru. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2010.

CASAROTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais. São Paulo: Atlas, 2011.

MENEZES, Luiz César de Moura. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2009.

• ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Ementa: Leis, resoluções e regulamentos de estágio supervisionado. Organização e procedimentos de estágio no curso de administração. Construção de projeto de estágio em áreas da ciência da administração. Seminários. Relatório integrado em todas as áreas.

Bibliografia:

Básica

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.



GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

OLIVEIRA, Aristeu. Estágio, Trabalho Temporário. São Paulo: Atlas, 2009.

DRUCKER, Peter. 50 Casos Reais de Administração. São Paulo: Cengage, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Amaru. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2010.

CASAROTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais. São Paulo: Atlas, 2011.

MENEZES, Luiz César de Moura. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

• LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa: Aspectos históricos da surdez e da modalidade gestual-visual; os surdos como uma minoria lingüística; a educação de surdos no Brasil, legislação e o intérprete de LIBRAS. Linguagem, pensamento e cultura. Língua e sociedade. Teorias de aquisição da linguagem. Parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual.

Bibliografia:

Básica

BRASIL. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9394/96. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2003.

BRITO, L. F. Integração social e educação de surdos. Babel Editora, 2001.

BUENO, J. G. S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo, EDUC/PUCSP, 2002.

Complementar

BUSCAGLIA, L. Os Deficientes e seus Pais: um desafio ao aconselhamento. Record, Rio de Janeiro, 2003.

ADER, G. A Participação dos Pais na Reabilitação da Pessoa Portadora de Deficiência. Palestra na Reunião do Conselho de Administração da FENAPAEs, Brasília, abril/2001.

ROSS, P. R. Educação e exclusão: um projeto de cidadania das pessoas com necessidades especiais. São Paulo: FAED/USP, 2000, Tese Mimeo.

A conquista da diversidade. In: BIANCHETTI, L. & FREIRE, I. M. Um olhar sobre a diferença: Interação, trabalho e cidadania. São Paulo: Papyrus, 2001.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2002.



- **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Ementa: Responsabilidade social empresarial. Investimento social. Ética empresarial. Desenvolvimento sustentável. Terceiro setor, marketing social, gestão socialmente responsável, SA 8000. Balanço social.

Bibliografia:

Básica

SCWERTNER, Isadora. Responsabilidade Social Empresarial. Curitiba: Juruá, 2011.

HOLLENDER, Jeffrey. Muito Além da Responsabilidade Social. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2003.

MELO NETO, F. Responsabilidade social e cidadania empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

SILVA, Christian. Desenvolvimento Sustentável. Petrópolis: Vozes, 2006.

TINOCO, João Eduardo. Balanço Social e o Relatório de Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Responsabilidade Social Empresarial. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

- **HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

Ementa: **Introdução ao continente africano: história das sociedades que forneceram escravos para o Brasil. Formação das culturas afro-americanas. O africano e seus descendentes nas sociedades escravistas americanas. A herança cultural africana e a sociedade brasileira. A temática africana na sala de aula.**

Bibliografia:

Básica

FONSECA, Maria Nazareth. Brasil Afro-Brasileiro. São Paulo: Autêntica, 2000.

MUNANGA, K. Origens Africanas do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Global, 2009.

LINHARES, Maria Yedda. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

Complementar

MATTOS, Regiane Augusto. História e Cultura Afro-Brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

FREITAS NETO, José Alves. História Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2011.

PRIORE, Mary Del. Uma Breve História do Brasil. São Paulo: Planeta, 2010.

AQUINO, Rubim. História das Sociedades. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2009.

CARDOSO, Ciro. Afro-América: A Escravidão no Novo Mundo. São Paulo: Brasiliense, 2002.